

10.º ANO | ENSINO SECUNDÁRIO

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES

INTRODUÇÃO

O programa de História da Cultura das Artes é um programa com uma especificidade própria, elaborado para cursos científico-humanísticos, cursos especializados de Artes Visuais, de Dança, de Música e de Teatro e cursos profissionais, assim se explicando a existência de um Tronco Comum. Este programa propõe a exploração interligada, crítica e equilibrada de duas valências - História da Cultura das Artes e Artes Visuais. Essa interligação encontra-se plasmada no Tronco Comum, exprimindo-se através dos casos práticos e nas categorias operatórias do programa, representadas pelos indicadores *Tempo*, *Espaço*, *Biografia*, *Local*, *Acontecimento* e *Sínteses*. São estes indicadores de História da Cultura e das Artes que dão identidade e originalidade ao programa, possibilitando o desenvolvimento de competências relacionadas com a exploração do

tempo, do espaço e da contextualização, tendo em perspetiva de que diferentes expressões artísticas e culturais se inserem num tempo histórico e cultural com características próprias e únicas. Por questões de normalização do modelo aplicado na definição das Aprendizagens Essenciais, estas características identitárias fundamentais do programa de HCA desapareceram do presente documento. Para obstar a esta situação, recomendamos a leitura integral do [Programa](#) no sítio da DGE onde podem ser consultados os casos práticos e as categorias operatórias acima referidas.

Competências transversais já trabalhadas no ensino básico e a aprofundar no ensino secundário

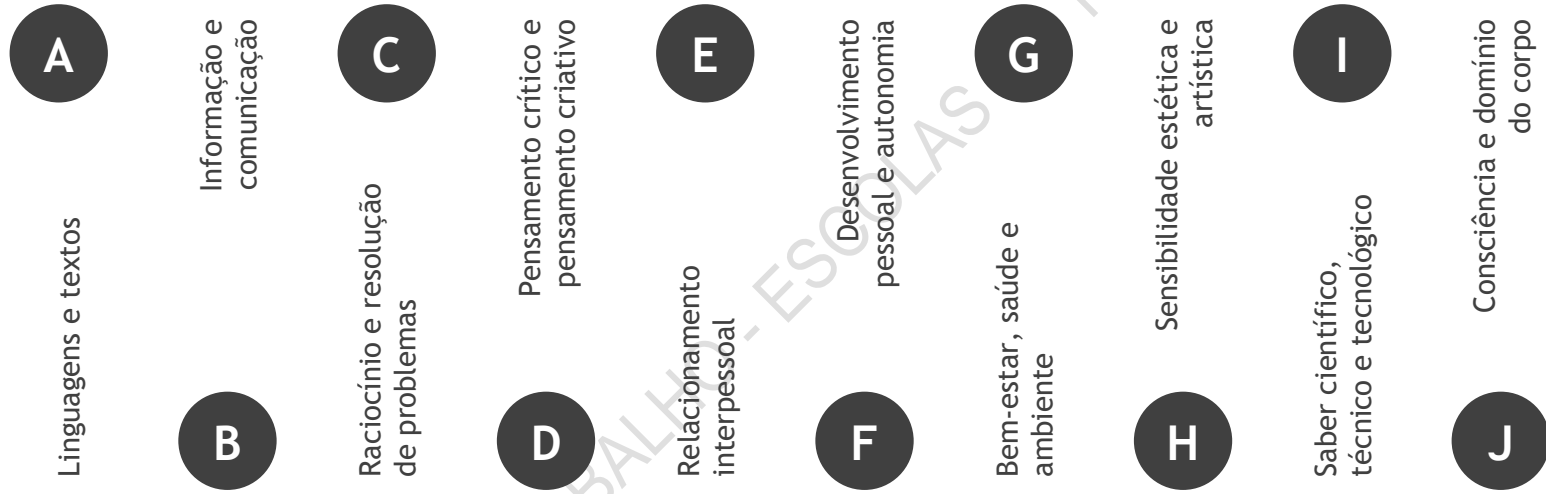
- Utilizar as noções de evolução, de multicausalidade, de multiplicidade temporal e de relatividade cultural no relacionamento da História de Portugal com a História europeia e mundial; (D;F;I)
- Aplicar procedimentos básicos de metodologia específica da História, nomeadamente a pesquisa e interpretação de fontes diversificadas, utilizando técnicas diversas de comunicação; (A;B; F, I)
- Integrar e valorizar elementos do património histórico português no quadro do património histórico mundial; (C;D;G;I)
- Manifestar respeito por outros povos e culturas; (B, E, F, I)
- Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio; (A; B; F)
- Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas aos objetivos visados; (A;B;C;F)
- Pesquisar, selecionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável; (A;B;D;I)
- Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns; (E; F)
- Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do

quotidiano. (C;D;F;I)

Competências específicas da disciplina

- Enquadrar a especificidade do discurso e das categorias analíticas de cada área artística na análise conjuntural do tempo e do espaço (histórico e cultural); (A; B; C; D;F;H; I)
- Preservar e valorizar o património artístico e cultural, entendendo a sua defesa como um ato de cidadania; (B; C, D; E, F, G; H)
- Entender; (C; D; E; F)
- Aprofundar o sentido de apreciação estética do mundo; (H; I)
- Evidenciar uma atitude crítica enquanto recetor de objetos artísticos; (D; H)
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina para criticar a realidade contemporânea; (A; B; D;F;I)
- Pesquisar, selecionar e organizar informação diversificada de uma forma autónoma, responsável e criativa; (A;B;F)
- Compreender o objeto como documento/testemunho do seu tempo histórico;(A; D; I)

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS
(ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR
Módulos

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Módulo 0

CRIATIVIDADE E RUTURAS

O aluno deve ficar capaz de:

Compreender a existência de grandes ruturas culturais e estéticas do século XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina.

Reconhecer os casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.

Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:

- necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos;
- seleção de informação pertinente;
- organização sistematizada de leitura e estudo autónomo;
- análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados;
- tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado;
- estabelecer relações intra e interdisciplinares;

Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)

Módulo 1

A CULTURA DA ÁGORA - O homem da democracia de Atenas

Descrever diversos espaços públicos em Atenas.

Explicar o papel de Péricles na consolidação da democracia. Democracia e representação. Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia.

Relacionar a Ágora e a Acrópole com a vida da *pólis*, com o diálogo, o comércio, a política, a razão.

Perceber o significado da Batalha de Salamina, os exércitos em presença, as políticas imperialistas.

Compreender a relevância de Homero.

Relacionar os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto

Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:

- imaginar hipóteses face a um fenómeno ou evento;
- conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado;
- imaginar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema;
- criar um objeto, texto ou solução face a um

Criativo (A, C, D, J)

ORGANIZADOR
Módulos

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

homens com poderes de deuses.

Compreender a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão. Identificar “razão” para Aristóteles e Platão.

Reconhecer os casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram:

Compreender, a partir do *Parthenon* e do templo de *Athena Niké*, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção. Analisar a Acrópole como síntese da arquitetura grega. Observar principais edifícios e núcleos arquitetónicos. A casa grega. Entender a Grécia como berço do urbanismo ocidental. Referir o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego. Relacionar o friso do *Parthenon* (A Procissão das Panateneias) com o expoente do ideal plástico da 1ª idade clássica. Compreender a evolução de aspetos principais da escultura helenística. Analisar aspetos formais de diferentes fases da cerâmica grega (a cerâmica de figuras negras e a de figuras vermelhas). Contextualizar a decadência da cerâmica, a divulgação da pintura a fresco e o refinamento da vida doméstica.

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

desafio;

- analisar textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio;
- fazer predições;
- usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens);
- criar soluções estéticas criativas e pessoais;

Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:

- mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos);
- organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados;
- discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico;
- analisar textos com diferentes pontos de vista; confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna;
- problematizar situações;
- analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Crítico/Analítico
(A, B, C, D, G)

ORGANIZADOR Módulos	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>Módulo 2</p> <p>A CULTURA DO SENADO - A lei e a ordem no Império</p>	<p>Identificar alguns acontecimentos dos séculos I a. C. / d. C marcantes para a cultura europeia.</p> <p>Descrever o modelo urbano desenvolvido nas cidades romanas: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu. Explicar a importância do modelo urbano no Império. Identificar principais tipologias dos edifícios públicos. Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com o império.</p> <p>Analisar o modo como Octávio atingiu o poder imperial: Octávio, uma dinastia que chega ao poder.</p> <p>Contextualizar as principais realizações de Octávio.</p> <p>Indicar as funções do Senado na organização política romana.</p> <p>Explicar a relevância do Direito Romano como fundamento do Estado.</p> <p>Avaliar as consequências do incêndio de Roma (64 d.C.).</p>	<p>perspetiva disciplinar e interdisciplinar;</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva; - incentivo à procura e aprofundamento de informação; - recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo; <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global; <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - registo seletivo; - organização (por exemplo, construção de 	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>

ORGANIZADOR
Módulos

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Reconhecer os casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram:

Perceber de que modo a Coluna de Trajano é um símbolo do sentido monumental e comemorativo da arquitetura romana. Analisar este tipo de narrativa escultórica, evocativa e comemorativa. Compreender algumas características da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos. Perceber de que modo o urbanismo era uma materialização do *Imperium*. Observar plantas de *domus* e frescos de Pompeia. Caracterizar a casa romana. Analisar alguns frescos de Pompeia como documento do cultivo do luxo na vida doméstica. Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos. Analisar as características de individualismo, realismo e idealização na escultura romana. Referir inovações principais na arte do mosaico.

sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos);

- elaboração de planos gerais, esquemas;
- promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar;

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- saber questionar uma situação;
- organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar;
- interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio;

Questionador
(A, F, G, I, J)

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- ações de comunicação uni e bidirecional;
- ações de resposta, apresentação, iniciativa;
- ações de questionamento organizado;

Comunicador
(A, B, D, E, H)

Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:

- se autoanalisar;
- identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens;
- descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem

Autoavaliador
(transversal às áreas)

Módulo 3
A CULTURA DO MOSTEIRO - Os espaços do Cristianismo

Analisar como se evoluiu da reorganização cristã da Europa ao crescimento e afirmação urbanos.

Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa.

Reconhecer em S. Bernardo um exemplo do modo de vida

ORGANIZADOR
Módulos

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

monástico cisterciense a partir do que se sabe da vida de São Bernardo e das características do cristianismo monástico.

Explicar a relevância da autossuficiência monástica.

Descrever o espaço físico dos mosteiros.

Estabelecer a nova relação entre o campo e as letras.

Identificar a iluminura como uma outra forma de escrita.

Associar a coroação do imperador do Ocidente Carlos Magno às relações de poder entre a Igreja e a Monarquia.

Analisar alguns aspetos da vida e feitos de Carlos Magno, o modelo de imperador cristão.

Reconhecer os casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram:

Compreender a importância da matriz antiga dos primórdios da arquitetura cristã à arquitetura bizantina. Analisar os impactos da hegemonia da arquitetura religiosa. Comparar formas de vida: o castelo e o mosteiro. Perceber a evolução da recuperação das técnicas antigas à crescente complexidade dos sistemas construtivos. Localizar os

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

de um problema;
- considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes;
- a partir da explicitação de feedback do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo;

Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:

- colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas;
- fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações;
- apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo);

Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:

- a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido;
- organizar e realizar autonomamente tarefas;
- assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas;
- a apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação;
- dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu;

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Participativo/ colaborador
(B, C, D, E, F)

Responsável/ autónomo
(C, D, E, F, G, I, J)

ORGANIZADOR
 Módulos

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

grandes centros difusores. Compreender a unidade e a diversidade do românico. Especificar algumas características do românico em Portugal. Entender o mosteiro cluniacense de S. Pedro de Rates como símbolo da ruralização e feudalização da Europa românica e da sua característica diversidade regional. Explicar de que modo o portal de S. Pedro de Rates é um expoente do carácter da escultura românica. Reconhecer o Canto Gregoriano como uma manifestação artística da devoção religiosa. Identificar aspetos temáticos e formais da escultura românica. Reconhecer a dependência arquitetónica da escultura românica. Localizar o portal e o claustro como roteiros de ascese. Analisar em iluminuras o domínio do saber e do conhecimento exercido pelo Clero. Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território europeu. Referir características gerais da arte moçárabe.

Módulo 4
A CULTURA DA CATEDRAL - As cidades e Deus

Localizar as grandes cidades da Europa.

Avaliar a relevância das cidades-porto.

Localizar a Europa das catedrais e Universidades.

Explicar a organização da cidade medieval.

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Promover estratégias que induzam:

- ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreaajuda;
- posicionar-se perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si;
- disponibilidade para o autoaperfeiçoamento;

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Cuidador de si e do outro
(B, E, F, G)

ORGANIZADOR Módulos	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Biografar Dante, um homem da cidade e das letras.</p> <p>Analisar excertos da escrita da <i>Divina Comédia</i> e as novas propostas.</p> <p>Identificar o papel dos letrados na cidade a partir da biografia de Dante.</p> <p>Reconhecer a Catedral de Amiens como expoente da arquitetura gótica e símbolo da cidade enquanto motor da civilização europeia.</p> <p>Analisar a representação do divino no espaço.</p> <p>Compreender modos de catequese: imaginária e vitral.</p> <p>Descrever e cartografar a Peste Negra.</p> <p>Compreender algumas utilizações da Peste Negra: medos, punições e ameaças.</p> <p>Explicar como o medo da Peste foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso.</p> <p>Enunciar as principais consequências da pandemia.</p>		

ORGANIZADOR Módulos	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Reconhecer os casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram:</p> <p>Reconhecer na associação de Deus à luz o nascimento do gótico. Compreender a revolução na arte de construir. Localizar o gótico no espaço europeu. Compreender a importância do vitral. Analisar a evolução do gótico em Portugal. Identificar monumentos góticos portugueses. Contextualizar o manuelino, entre a Idade Média e o tempo novo. Referir características da arquitetura manuelina. Reconhecer o portal da Catedral de Amiens como expoente da escultura gótica. Justificar a maior autonomia da escultura em relação à arquitetura. Analisar a renovação iconográfica e a procura do realismo e do naturalismo. Avaliar de que modo a Itália foi um centro de novas pesquisas para o gótico e o humanismo. Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico. Compreender de que modo as cortes principescas foram centros de irradiação cultural e estética. Explicar a relevância do mecenato e da cultura cortesã. Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica. Compreender particularismos da arte mudéjar.</p>		

ORGANIZADOR Módulos	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>Módulo 5</p> <p>A CULTURA DO PALÁCIO - Homens novos, espaços novos, uma memória clássica</p>	<p>Do Mediterrâneo ao Báltico; o Oriente e o Atlântico: explicar a relevância das rotas comerciais. Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV.</p> <p>Avaliar a importância do mecenato a partir da família Médicis. Analisar o perfil de interesses de Lourenço, o Magnífico, um Príncipe, um mecenas.</p> <p>Referir o palácio como local de habitação das elites e de fomento das práticas artísticas: das arquiteturas exteriores ao interior dos palácios.</p> <p>Reconhecer o impacto das artes no palácio.</p> <p>Referir a importância da publicação de <i>Revolutionibus orbium coelestium</i> (1543), de Nicolau Copérnico, uma “revolução” diferente com o Sol no centro.</p> <p>Compreender a especificidade do tratado, a sua história e divulgação.</p> <p>Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista.</p> <p>Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas.</p>		

ORGANIZADOR Módulos	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Reconhecer os casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram:</p> <p>Caracterizar a Anunciação de Leonardo da Vinci como expoente da pesquisa renascentista sobre a representação das figuras no espaço. Compreender a pintura renascentista enquanto exercício intelectual. Analisar a pesquisa em torno da representação da perspectiva. Identificar novos temas: o retrato; o nu; a paisagem. Reconhecer Leonardo da Vinci como expoente da maturidade da pintura renascentista. Enunciar aspetos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Miguel Ângelo. Identificar obras de alguns destes artistas: as pesquisas de Brunelleschi sobre as regras da composição arquitetónica; a pintura na viragem do século XVI - Rafael e a escola veneziana; Leon Battista Alberti e a emergência da tratadística; Bramante e Miguel Ângelo: os criadores da arquitetura do Alto Renascimento; Miguel Ângelo e a exacerbação da pesquisa anatómica. Compreender a lenta emergência da escultura renascentista. Avaliar o impacto da redescoberta dos velhos géneros: o relevo; o retrato; a estátua equestre e a completa autonomização da escultura. Perceber o caminho</p>		

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
-------------	---	--	----------------------------------

Módulos

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

percorrido da regra à transgressão: o século XVI e a crise de valores e individualismo. Identificar na arte de Rafael e de Miguel Ângelo a emergência dos primeiros sinais de tensão. Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal. O Maneirismo como o primeiro movimento estético pluricontinental.

DOCUMENTO DE TRABALHO - ESCOLAS DO PAÍS